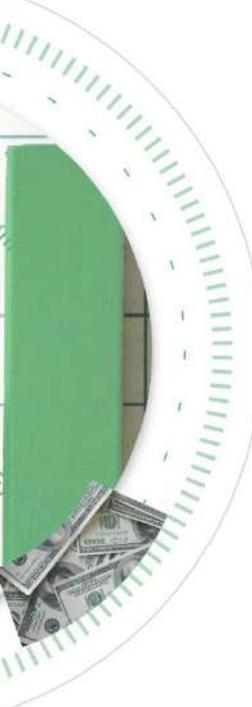


Termômetro do Crédito

Ano 12 | Número 128 | Agosto de 2024



Ainda com bom dinamismo



Respondendo à flexibilização da política monetária iniciada em ago/23, ao bom crescimento econômico, ao mercado de trabalho aquecido e à recuperação da renda das famílias, o mercado de crédito vem exibindo um bom dinamismo em 2024, com expansão nas concessões de empréstimos com recursos livres (RL), redução na taxa de juros dos empréstimos e estabilidade na inadimplência das carteiras. No entanto, os ainda elevados níveis de endividamento e comprometimento de renda das famílias, a inflexão da trajetória da Selic com o aumento na inclinação da curva de juros e os efeitos de uma eventual desaceleração da atividade no fluxo de caixa das empresas poderão prejudicar esse desempenho.

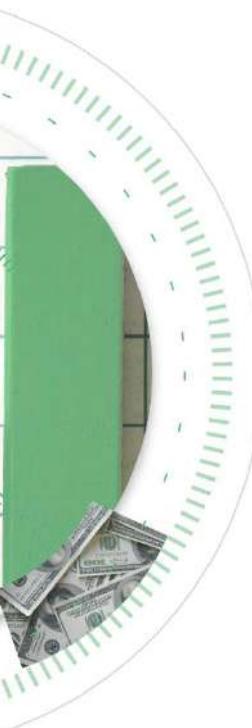
Em agosto, inclusive, já houve uma redução no ritmo da alta anualizada. Por causa do comportamento da rubrica Empréstimos, o Crédito Ampliado ao Setor Não Financeiro (CASNF) desacelerou de 15,6% a.a. em jul/24 para 15,0% a.a. em agosto. Contudo, o mercado de capitais continuou ganhando relevância como fonte complementar de financiamento, com os títulos securitizados elevando-se em 36,8% a.a. e os títulos de dívida privados em 23,1% a.a..

No âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), a taxa de crescimento do estoque do crédito reduziu-se de 10,6% a.a. em jul/24 para 10,1% a.a. em agosto. Nas modalidades com RL, a perda de força adveio fundamentalmente das operações no segmento para pessoas físicas (PF) que passaram de uma alta de 11,1% a.a. para 10,7% a.a., enquanto para pessoas jurídicas (PJ) houve uma elevação de 6,6% a.a. para 7,2% a.a.. Já nas linhas com recursos direcionados (RD), ocorreu a diminuição no ritmo de avanço nos 2 tipos de tomador de recursos. A expansão das linhas para PJ saiu de 11,1% a.a. para 9,3% a.a. e a das para PF de 13,6% a.a. para 12,4% a.a..

A série da média móvel trimestral (MM3) das concessões dessazonalizadas mostrou uma aceleração, passando de uma alta de 3,9% em jul/24 para 4,8% em agosto. Contudo, observou-se uma evolução negativa nas modalidades com RD, com o indicador passando de -6,4% para -9,9%. Por sua vez, a expansão das concessões totais acumuladas em 12 meses (12m) continuou se intensificando, saindo de uma elevação de 11,2% a.a. para 12,2% a.a.. Por fonte de recursos, a alta passou de 11,1% a.a. para 12,7% a.a. com RL e de 11,5% a.a. para 9,6% a.a. com RD. Na decomposição por tipo de tomador de: 9,9% a.a. para 12,2% a.a. para PJ, mantendo-se em 12,3% a.a. para PF.

Desde o início do ciclo de flexibilização monetária até agosto, a queda na taxa média de juros nas concessões foi de -3,7 p.p., superando a baixa de -3,25 p.p. da Selic. Tal movimento basicamente foi alavancado pela queda de -5,1 p.p. nas operações para PF. Em agosto, o indicador fechou em 27,7% a.a., com diminuição de -0,1 p.p. na margem. Nas modalidades com RL, mais sensíveis à política monetária, a taxa manteve-se em 39,8% a.a. Todavia, a deterioração das condições financeiras preocupa, a taxa média de captação aumentou 0,4 p.p. desde abr/24, diminuindo o spread nas concessões em -0,7 p.p. no período para 18,5 p.p..

A qualidade da carteira de crédito para PJ continuou apresentando uma evolução confortável. A taxa de inadimplência registrou leve alta de 0,1 p.p. na margem, ficando em 2,4% em agosto (2,5% em dez/23), permanecendo em 4,5% para as Micro, Pequenas e Médias empresas (MPMe) e em 0,2% para as Grande empresas (Ge). Adicionalmente, a parcela das operações classificadas entre "E" e "H" recuou -0,3 p.p. no mês para 5,9%, com redução mensal de -0,5 p.p. para 9,0% nos empréstimos para MPMe (8,9% em dez/23) e a estabilidade em 3,4% na Ge (4,6% em dez/23).



Em julho, o índice de endividamento das famílias subiu 0,2 p.p. na margem, encerrando em 47,9%, permanecendo muito próximo ao seu pico histórico. Com elevações mensais de 0,4 p.p., o indicador de comprometimento da renda era de 26,6%, aproximando-se também da máxima histórica.

Com esse quadro, a Diretoria de Economia, Regulação e Produtos da ABBC ajustou para cima as suas estimativas. O crescimento do crédito em 2024 subiu de 10,1% para 10,9%, com os empréstimos para PF saindo de uma elevação de 10,9% para 11,9%, para PJ de 8,8% para 9,4%, com RL de 8,7% para 9,7% e RD de 12,0% para 12,7%. Para o ano de 2025, as projeções são de: 10,1% para o estoque total; 10,1% com RL; 10,0% com RD; 10,5% para PF; e 9,4% para PJ.

Projeções – ABBC

| SFN | 2023 | Projeções | |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 2024 | 2025 |
| Total | 8,1% | 10,9% | 10,1% |
| Pessoa Física | 10,4% | 11,9% | 10,5% |
| Pessoa Jurídica | 4,7% | 9,4% | 9,4% |
| Recursos Livres | 5,5% | 9,7% | 10,1% |
| Pessoa Física | 8,2% | 11,0% | 11,0% |
| Pessoa Jurídica | 2,1% | 8,0% | 9,0% |
| Recursos Direcionados | 11,9% | 12,7% | 10,0% |
| Pessoa Física | 13,1% | 11,9% | 10,0% |
| Pessoa Jurídica | 9,6% | 9,4% | 10,0% |

Aggregados do Crédito

Com uma alta de 1,4% em agosto, o saldo do CASNF era de R\$ 17,9 trilhões (158,1% do PIB). A elevação mensal contou com as contribuições de: 0,29 p.p. dos empréstimos (+0,8%); 0,97 p.p. dos títulos de dívida (+2,1%); e 0,14 p.p. da dívida externa (+0,8%). Nas subcategorias de dívida as participações foram de: 0,71 p.p. dos títulos públicos (+2,0%); 0,13 p.p. das Debêntures e Notas Comerciais (+2,1%); e 0,13 p.p. dos CRIIs, CRAs, FIDCs (+2,7%). Todavia, o crescimento do estoque de CASNF em 12m desacelerou de 15,6% a.a. em jul/24 para 15,0% a.a. (8,3% a.a. em dez/23), com contribuições na variação anualizada de: 3,68 p.p. para empréstimos (9,8% a.a.); 8,14 p.p. para títulos de dívida (18,0% a.a.); e 3,20 p.p. para a dívida externa (18,6% a.a.).

A evolução do estoque da dívida pública vem destacando-se como o maior impulsionador da expansão do CASNF, representando 5,27 p.p. da variação total (+14,9% a.a.). Ademais, o mercado de capitais continuou ganhando relevância como fonte complementar de financiamento, principalmente para as empresas de maior porte, com participações de: 1,50 p.p. dos títulos securitizados (+36,8% a.a.); e de 1,37 p.p. dos títulos de dívida privados (+23,1% a.a.).

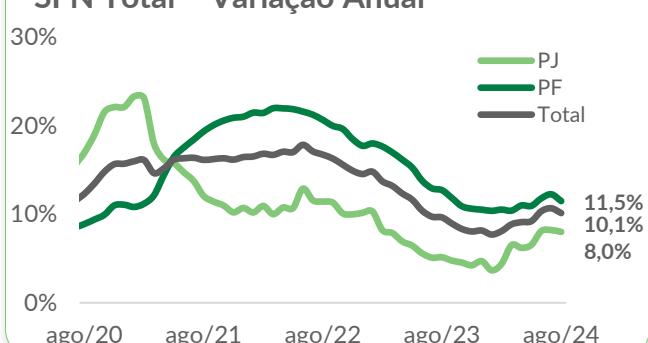
Após crescer 0,4% em jul/24, o saldo das operações de crédito do SFN apresentou em agosto uma alta na margem de 0,9%, refletindo as elevações de 0,7% nas modalidades para PJ e de 1,0% para PF. Em 12m, houve uma inflexão na trajetória de expansão da carteira, com o aumento reduzindo-se de 10,6% a.a. em jul/24 para 10,1% a.a. (8,1% a.a. em dez/23), com as linhas para PJ passando de 8,2% a.a. para 8,0% a.a. (4,7% a.a. em dez/23) e as para PF de 12,2% para 11,5% a.a. (10,5% a.a. em dez/23).

Na abertura por fonte de recursos, após um aumento de 0,2% em jul/24, o saldo com RL subiu 0,7% em agosto, com elevações de 0,6% para PJ e de 0,8% para PF. O avanço do estoque das operações com RL manteve a expansão de 9,2% a.a. em jul/24 em agosto (5,6% a.a. em dez/23). Na abertura, o indicador para PJ passou de 6,6% a.a. para 7,2% a.a. (2,1% a.a. em dez/23), enquanto para PF saiu de 11,1% a.a. para 10,7% a.a. (8,4% a.a. em dez/23). Depois de aumentar 0,7% em jul/24, a carteira com RD cresceu 1,0% em agosto, com elevações de 0,8% para PJ e de 1,1% para PF. Contudo, a expansão do saldo com RD reduziu de 12,8% a.a. em jul/24 para 11,4% a.a. em agosto (11,9% a.a. em dez/23). Por sua vez, as linhas com PJ saíram de um crescimento de 11,1% a.a. para 9,3% a.a. (9,6% a.a. em dez/23) e as para PF de 13,6% a.a. para 12,4% a.a. (13,1% a.a. em dez/23).

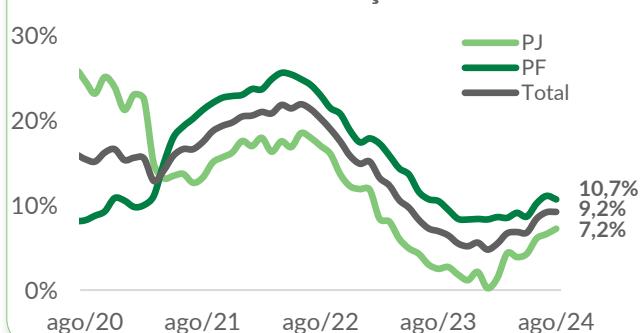
Crédito Ampliado ao Setor não Financeiro

| ago/24 | Participação | a.a. |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| Empréstimos e financiamentos | 35,8% | 9,8% |
| SFN | 33,7% | 9,6% |
| Outras sociedades e financeiras | 1,0% | 15,4% |
| Fundos governamentais | 1,1% | 10,8% |
| Títulos de Dívida | 46,5% | 18,0% |
| Públicos | 35,3% | 14,9% |
| Privados | 6,3% | 23,1% |
| Securitizados | 4,9% | 36,8% |
| Dívida Externa | 17,7% | 18,6% |
| Empréstimos | 12,1% | 15,7% |
| Títulos emitidos no mercado externo | 1,9% | 38,1% |
| Títulos emitidos no mercado interno | 3,7% | 19,6% |
| Total | 15,0% | |

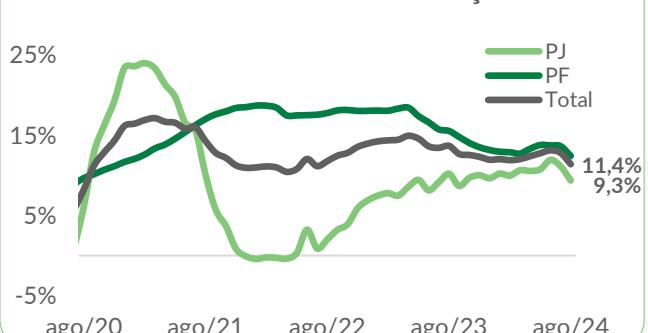
SFN Total – Variação Anual



Recursos Livres – Variação Anual



Recursos Direcionados – Variação Anual



Crédito por Modalidade

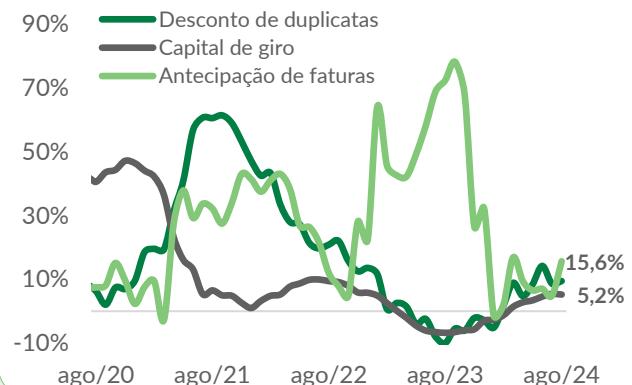
Representando 32,1% do total das operações com RL para PJ, o crédito para capital de giro registrou uma alta mensal de 0,1%, com a taxa anual recuando de 5,4% a.a. em jul/24 para 5,2% a.a. em agosto (-3,0% a.a. em dez/23). Já com uma participação de 11,4%, o desconto de duplicatas e recebíveis elevou-se em 1,3%. Após um movimento sazonal em jun/24, a taxa anualizada saiu de 8,6% a.a. para 9,5% a.a. (-2,8% a.a. em dez/23). Com 6,4% desse segmento, a antecipação de faturas acumulou uma alta na margem de 2,4%, passando de uma expansão de 4,8% a.a. para 15,6% a.a. (32,3% a.a. em dez/23).

Com participação de 32,4% nas linhas com RL para PF, o saldo da modalidade crédito pessoal consignado aumentou 0,8% em agosto, mantendo na margem a expansão de 9,0% a.a. (6,5% a.a. em dez/23). Na decomposição, as variações no crescimento anualizado foram de: 6,9% a.a. para 6,6% a.a. para servidores públicos (7,7% a.a. em dez/23); -2,7% a.a. para -2,9% a.a. para trabalhadores do setor privado (-0,6% a.a. em dez/23); e 14,0% a.a. para 14,6% a.a. para beneficiários do INSS (6,1% a.a. em dez/23). Com 27,1% de participação, o estoque das operações com cartão de crédito ficou estável na margem, saindo de 9,6% a.a. para 8,5% a.a. (10,2% a.a. em dez/23). Respondendo por 15,8%, o financiamento de veículos para PF apresentou um crescimento mensal de 1,9%, passando de uma expansão de 18,5% a.a. para 19,1% a.a. (12,0% a.a. em dez/23).

O estoque das operações com o BNDES, que respondem por 49,5% da carteira com RD para PJ, aumentou 1,2% em agosto, levando a variação anual de 5,3% a.a. em jul/24 para 5,8% a.a. (2,2% a.a. em dez/23). Com parcela de 33,3%, a rubrica Outros créditos, que engloba os programas emergenciais do governo, acumulou uma elevação de 0,8% margem, mantendo o avanço de 8,7% a.a. (12,4% a.a. em dez/23). Já nas linhas para PF, o financiamento imobiliário, que representa 65,6% do total, subiu 1,2% em agosto, com o crescimento subindo de 12,0% a.a. para 12,3% a.a. (11,8% a.a. em dez/23). Por fim, o crédito rural, com participação de 29,7%, aumentou 1,4% na margem, reduzindo a alta de 17,7% a.a. para 13,7% a.a. (17,8% a.a. em dez/23).

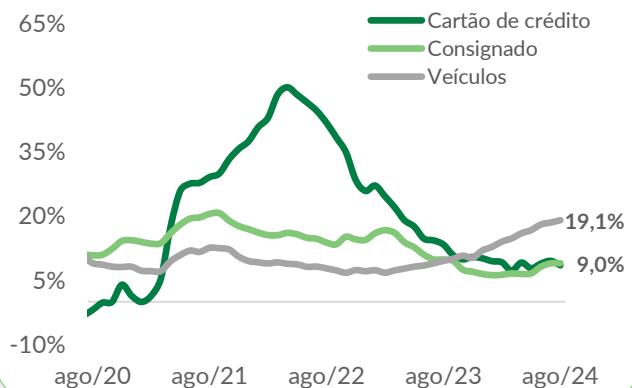
Recursos Livres – Variação Anual

Pessoa Jurídica

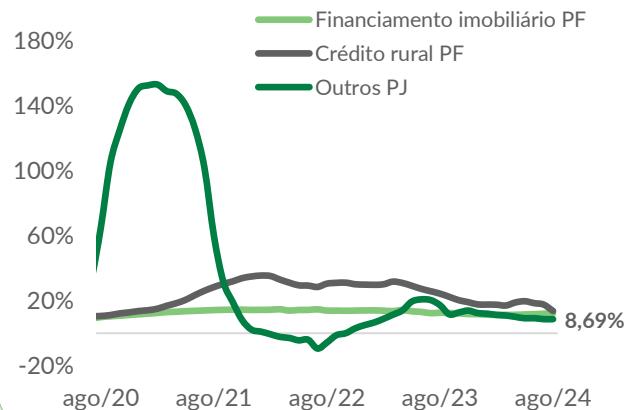


Recursos Livres – Variação Anual

Pessoa Física



Recursos Direcionados



Concessões

Em termos nominais, as concessões totais subiram 1,0% em agosto, após uma alta de 4,0% em jul/24. Os novos empréstimos com RL diminuíram em -1,7%, refletindo a queda de -3,6% para PF e alta de 0,5% para PJ. Representando apenas 12,9% do total, as concessões com RD subiram 23,8% na margem, com altas de 48,4% para PJ e de 13,6% para PF.

Após a estabilidade em jul/24, as concessões dessazonalizadas apresentaram um crescimento de 1,0% em agosto. Os novos empréstimos com RL tiveram um aumento de 1,2%, com queda de -2,4% para PJ e alta de 0,3% para PF. As concessões com RD ajustadas fecharam com uma queda de -1,7% no mês, com uma expressiva alta de 11,8% para PJ e queda de -2,0% para PF. Ainda nos números ajustados sazonalmente, as concessões das linhas não rotativas caíram -0,7% no mês nas modalidades com RL para PJ e -3,0% para PF. Por modalidades: +5,7% no capital de giro; -2,7% no cartão de crédito à vista para PF; 0,4% no crédito rural total (PF+PJ); e +1,3% no mês para o financiamento de veículos para PF.

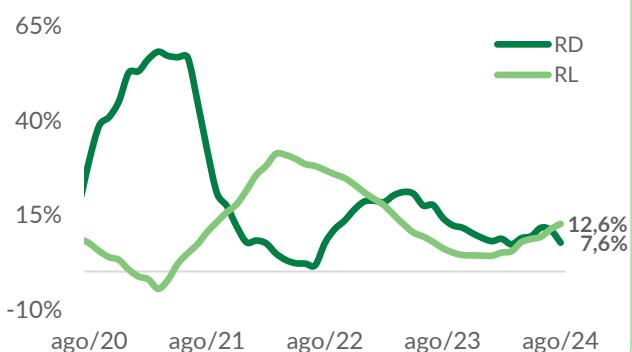
A MM3 das concessões totais dessazonalizadas mostrou uma aceleração no seu ritmo de crescimento, saindo de 3,9% em jul/24 para 4,8% em agosto. Contudo, é perceptível a evolução negativa das operações com RD. Nas segmentações, as taxas variaram de: 5,7% para 7,9% para RL; -6,4% para -9,9% para RD; 5,3% para 8,0% para PJ; e 1,8% para 1,1% para PF. Com RL de: 6,2% para 10,2% para PJ; e 3,2% para 3,3% para PF. Já com RD de: -7,9% para -12,3% para PJ; e -9,1% para -11,6%.

A expansão das concessões totais acumuladas em 12m continuou se intensificando, saindo de uma alta de 11,2% a.a. em jul/24 para 12,1% a.a. em agosto (4,7% a.a. em dez/23). Na abertura por tipo de tomador as taxas passaram de: 10,0% a.a. em jul/24 para 12,0% a.a. para PJ (0,0% a.a. em dez/23); e de 12,2% a.a. para 12,1% a.a. para PF (8,7% a.a. em dez/23).

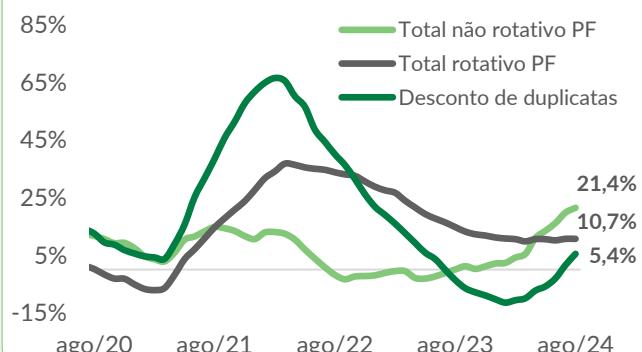
Os novos empréstimos com RL acumulados em 12m saíram de uma alta de 11,2% a.a. em jul/24 para 12,6% a.a. em agosto (4,2% a.a. em dez/23). Na abertura de: 9,9% a.a. para 12,5% a.a. para PJ (-1,3% a.a. em dez/23); e 12,4% a.a. para 12,7% a.a. (9,3% a.a. em dez/23) para PF. Nas modalidades para PJ, as taxas de expansão variaram de: 60,2% a.a. para 65,1% a.a. na antecipação de faturas (21,1% a.a. em dez/23); de 1,6% a.a. para 5,4% a.a. em desconto de duplicatas (-10,3% a.a. em dez/23). Nas linhas para PF de: 18,9% a.a. para 21,4% a.a. no crédito não consignado (-3,8% a.a. em dez/23); de 5,5% a.a. para 6,4% a.a. no consignado do servidor público (5,2% a.a. em dez/23); de 39,5% a.a. para 43,2% a.a. no consignado para beneficiários do INSS (-3,2% a.a. em dez/23), 33,4% a.a. para 34,2% a.a. no financiamento de veículos (14,3% a.a. em dez/23); e de -1,0% a.a. para -0,2% a.a. no cartão de crédito rotativo (6,0% a.a. em dez/23).

Como na MM3 dessazonalizada, as concessões acumuladas em 12m com RD mostraram desaceleração, saindo de uma alta de 11,0% a.a. em jul/24 para 7,6% a.a. em agosto (8,9% a.a. em dez/23), com o indicador para PJ saindo de 11,2% a.a. para 6,7% a.a. (17,0% a.a. em dez/23) e de 10,9% a.a. para 8,1% a.a. para PF (5,3% a.a. em dez/23). Por modalidades: de 3,4% a.a. para 12,5% a.a. (0,7% a.a. em jul/23) no repasse de recursos do BNDES para PJ; de -5,6% a.a. para 2,4% a.a. no rubrica Outros (24,7% a.a. em dez/23); de 16,6% a.a. para 20,2% a.a. no financiamentos imobiliário para PF (1,4% a.a. em dez/23) e de 5,3% a.a. para -1,6% a.a. no crédito rural para PF (7,6% a.a. em dez/23).

Concessões Acumuladas em 12M



Concessões Acumuladas em 12M



Juros, ICC & Spread

Desde o início do ciclo de flexibilização monetária até agosto, a queda na taxa média de juros nas concessões foi de -3,7 p.p., superando a de -3,25 p.p. da Selic. Este movimento foi basicamente alavancado pela queda de -5,1 p.p. nas operações para PF, dado que para PJ a redução foi de apenas -1,4 p.p.. Nas linhas com RL, a diminuição foi de -4,4 p.p., com quedas de -1,7 p.p. para PJ e de -7,2 p.p. para PF. Com RD, a baixa foi de -1,2 p.p., com elevação de 0,1 p.p. para PJ e redução de -1,7 p.p. para PF.

Entretanto, com a maior inclinação da curva de juros ocorrida a partir de mai/24 e a interrupção da redução da Selic, é muito provável que este processo está muito próximo de esgotar-se. Em agosto, a taxa média de juros das novas operações no SFN fechou em 27,7% a.a., com queda de -0,1 p.p. na margem (-0,3 p.p. em relação a abr/24). Mais sensível à política monetária, o indicador para as modalidades com RL permaneceu na margem em 39,8% a.a. (-0,4 p.p. em relação a abr/24), com estabilidade mensal em 21,1% a.a. para PJ (-0,2 p.p. em relação a abr/24) e recuo de -0,2 p.p. para 51,9% a.a. para PF (-0,9 p.p. em relação a abr/24).

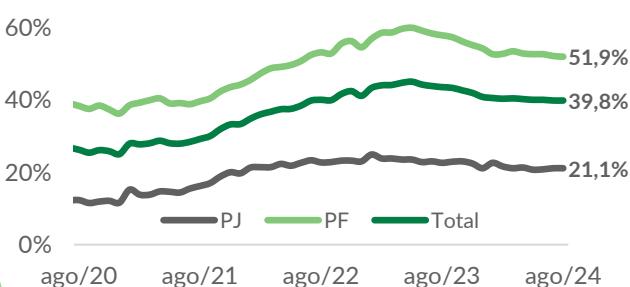
Nas modalidades com RL a taxa para PF era de: 95,4% a.a. no crédito pessoal não consignado (-3,8 p.p. no mês e -0,4 p.p. em relação a abr/24); 23,1% a.a. no consignado (-0,1 p.p. no mês e -0,3 p.p. em relação a abr/24); 25,7% a.a. no financiamento de veículos (+0,2 p.p. no mês e +0,3 p.p. em relação a abr/24); 426,9% a.a. no rotativo de cartão (-5,3 p.p. no mês e +3,5 p.p. em relação a abr/24); 182,0% a.a. no parcelado do cartão (+4,0 p.p. no mês e +0,0 p.p. em relação a abr/24); e 40,4% a.a. na composição de dívidas (-0,9 p.p. no mês e +0,5 p.p. em relação a abr/24). Para PJ: 21,6% a.a. para o capital de giro (+0,1 p.p. no mês e +1,4 p.p. em relação a abr/24); 16,3% a.a. no desconto de duplicatas (-0,3 p.p. no mês e -1,0 p.p. em relação a abr/24); e de 12,7% a.a. nas antecipações de faturas (-0,1 p.p. no mês e +0,8 p.p. em relação a abr/24).

Dentre as linhas de empréstimos com RD: 12,3% a.a. no crédito PJ com recursos do BNDES (+3,3 p.p. no mês e +2,4 p.p. em relação a abr/24); 9,5% a.a. nos financiamentos imobiliário para PF (0,0 p.p. no mês e +0,2 p.p. em relação a abr/24); 11,6% a.a. no crédito rural para PJ (-0,4 p.p. no mês e +0,2 p.p. em relação a abr/24); e de 10,9% a.a. no crédito rural para PF (-0,5 p.p. no mês e -0,1 p.p. em relação a abr/24).

Assim, com a taxa média de captação aumentando em 0,4 p.p. desde abr/24 (-0,1 p.p. na margem), o *spread* nas concessões diminuiu em -0,7 p.p. no período para 18,5 p.p. (-0,1 p.p. na margem). Na mesma base, o indicador para as modalidades com RL diminuiu em -0,8 p.p. para 28,6 p.p. (+0,1 p.p. na margem). O indicador do custo de crédito (ICC), que contempla a rentabilidade do estoque de empréstimos das IFs, caiu em -0,2 p.p. desde abr/24 (+0,1 p.p. na margem) para 21,8% a.a.. Com isso, no período, o *spread* reduziu-se em -0,3 p.p. para 14,0 p.p. (estável na margem). Para as linhas com RL, o *spread* caiu em -0,5 p.p. para 21,9 p.p. (estabilidade na margem).

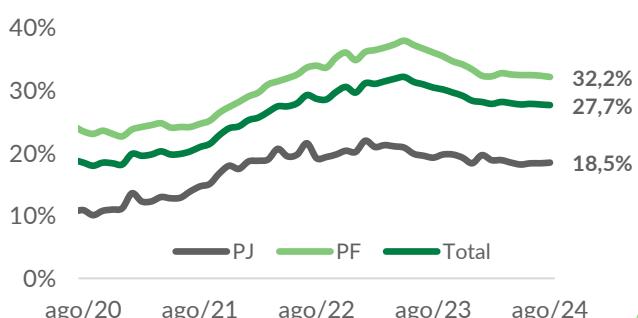
Recursos Livres

Taxa de Juros das Concessões (% a.a.)

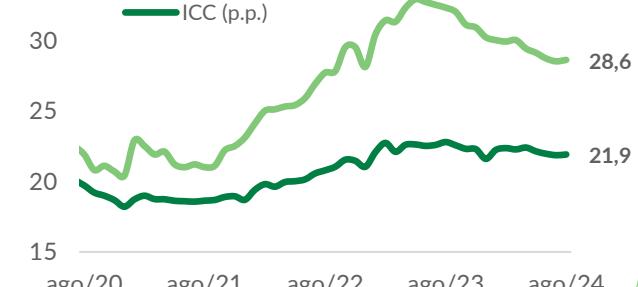


SFN Total

Taxa de Juros das Concessões (% a.a.)



Recursos Livres - Spread

Concessão (p.p.)
ICC (p.p.)

Inadimplência e crédito por tipo controle

Confirmando a trajetória confortável no nível de qualidade da carteira de empréstimos, a taxa de inadimplência das operações do SFN permaneceu em 3,2%, pelo 3º mês consecutivo (3,2% em dez/23). Também com estabilidade na margem, o indicador era 2,4% nas linhas para PJ (2,5% em dez/23) e 3,8% para PF (3,7% em dez/23).

Considerando-se somente as modalidades com RL, a taxa de inadimplência registrou estabilidade no mês, fechando em 4,4% (4,5% em dez/23). Mantendo o patamar de jul/24, o indicador ficou em 2,9% para PJ (3,1% em dez/23) e em 5,5% para PF (5,6% em dez/23).

Nas modalidades com RL para PF, a taxa de inadimplência era de: 55,3% no cartão de crédito rotativo (+0,5 p.p. no mês e +1,4 p.p. no ano); 17,6% na composição de dívidas (+0,0 p.p. no mês e +2,5 p.p. no ano); 11,7% no cheque especial (-0,5 p.p. no mês e -1,9 p.p. no ano); 5,9% a.a. no crédito pessoal não consignado (-0,1 p.p. no mês e -0,3 p.p. no ano); 4,6% no financiamento de veículos (+0,0 p.p. no mês e -0,6 p.p. no ano); e 2,4% no consignado (0,0% no mês e +0,1 p.p. no ano). Para PJ: 4,8% no capital de giro (+0,1 p.p. no mês e +0,2 p.p. no ano); 0,6% no desconto de duplicatas (0,0 p.p. no mês e -2,4 p.p. no ano); e 0,1% na antecipação de recebíveis (+0,0 p.p. no mês e +0,1 p.p. no ano).

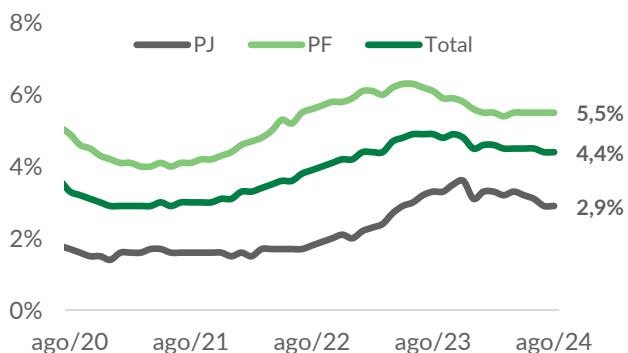
Nas linhas de empréstimos com RD, a taxa média de inadimplência era de 1,5% (+0,1 p.p. no mês e +0,2 p.p. no ano). Por tipo de tomador, o indicador era de 1,3% para PJ (0,0 p.p. no mês e +0,1 p.p. no ano) e de 1,6% para PF (+0,1 p.p. no mês e +0,2 p.p. no ano). Por modalidade, o indicador ficou em: 1,3% no financiamento imobiliário para PF (+0,0 p.p. no mês e -0,1 p.p. no ano); e 2,6% em outros créditos para PJ (+0,1 p.p. no mês e +0,4 p.p. no ano).

Ratificando o bom cenário para as operações com RL, a média móvel de 6 meses (MM6) dos atrasos entre 15 e 90 dias registrou uma queda de -0,1 p.p. na margem para 3,2% (3,3% em dez/23), após 9 meses estável em 3,3%. A MM6 dos atrasos nas modalidades com RL para PJ recuou -0,1 p.p. no mês para 2,0% (2,1% em dez/23), enquanto para PF manteve-se na margem em 4,1% (4,2% em dez/23).

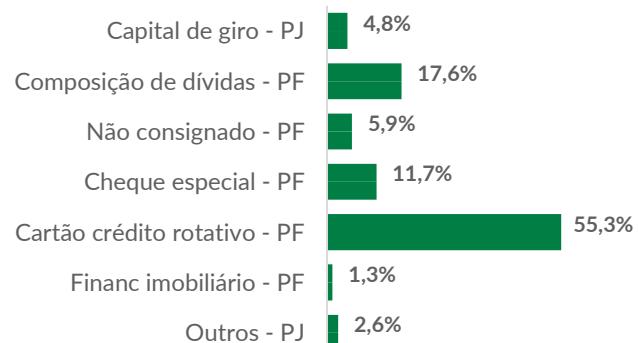
No que tange ao comportamento das carteiras de crédito das IFs por tipo de controle, não houve mudança na margem na participação das instituições financeiras públicas (IFpub) que se manteve em 42,9% do total (42,8% em dez/23). Já a representatividade das instituições privadas nacionais (IFpri) saiu de 43,0% em jul/24 para 43,1% (42,7% em dez/23), enquanto a das instituições privadas estrangeiras (IFest) diminuiu de 14,1% para 14,0% (14,5% em dez/23). O crescimento no saldo de crédito das IFpri saiu de uma alta de 12,1% a.a. em jul/24 para 11,8% a.a. (7,1% a.a. em dez/23). Já o das IFpub passou de 10,0% a.a. para 9,3% a.a. (9,4% a.a. em dez/23). Por sua vez, a variação das IFest saiu de 8,2% a.a. para 7,4% a.a. (7,3% a.a. em dez/23).

Com relação à qualidade das carteiras, as IFpri seguem apresentando a maior taxa de inadimplência, com indicador permanecendo na margem em 3,7% (3,9% em dez/23). A taxa nas operações das IFest continuou em 3,1% (2,9% em dez/23) e a das IFpub subiu de 2,7% em jul/24 para 2,8% (2,6% em dez/23). Na margem o nível de provisões manteve-se, em 6,9% nas IFpri (7,2% em dez/23), em 5,9% nas IFest (5,9% em dez/23) e em 5,0% nas IFpub (5,1% em dez/23).

Recursos Livres – Inadimplência



Inadimplência por Modalidades



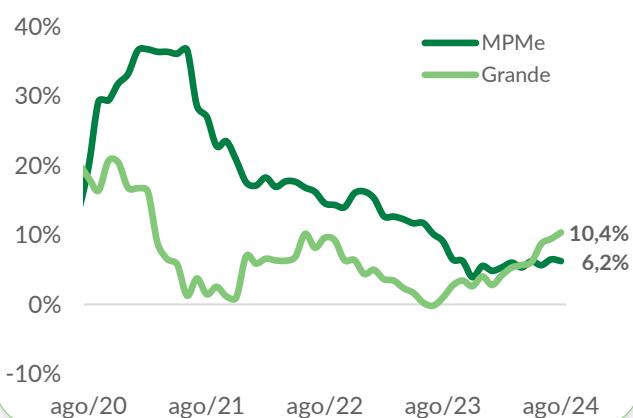
Por Porte das Empresas

Após uma queda de -1,5% em jul/24, o saldo de crédito para as Ge cresceu 1,7% em agosto. Já para as Micro, Pequenas e Médias (MPMe) o aumento foi 1,0%, a mesma variação observada em jul/24. Com esses movimentos, a participação das Ge no total dos empréstimos para PJ aumentou em 0,2 p.p. na margem para 54,2% (54,2% em dez/23).

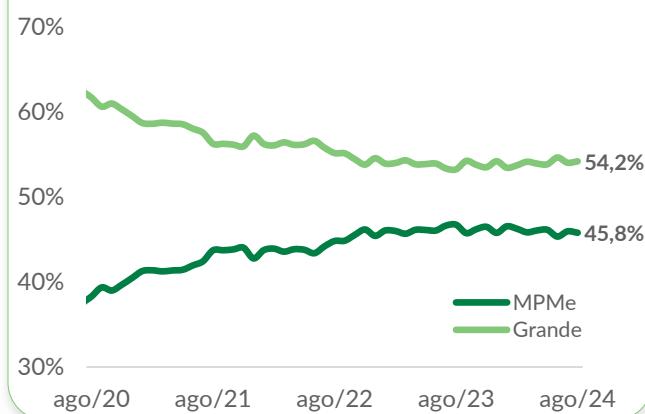
A trajetória anual do saldo nos empréstimos para Ge manteve o avanço, saindo de 9,4% a.a. em jul/24 para 10,4% a.a. em agosto (4,0% a.a. em dez/23). Como contrapartida, a carteira para MPMe desacelerou de uma alta de 6,5% a.a. para 6,2% a.a. (5,5% a.a. em dez/23).

A qualidade da carteira de crédito para PJ continuou apresentando sinais positivos. A taxa de inadimplência registrou estabilidade no mês em 2,2% (2,2% em dez/23), permanecendo em 4,5% para as MPMe (4,1% em dez/23) e em 0,2% para as Ge (0,6% em dez/23). Por outro lado, o saldo das operações classificadas como de maior risco – com rating entre “E” e “H” – recuou -0,3 p.p. na margem para 5,9% (6,6% em dez/23), refletindo a redução mensal de -0,5 p.p. para 9,0% na carteira MPMe (8,9% em dez/23) e a estabilidade em 3,4% na Ge (4,6% em dez/23).

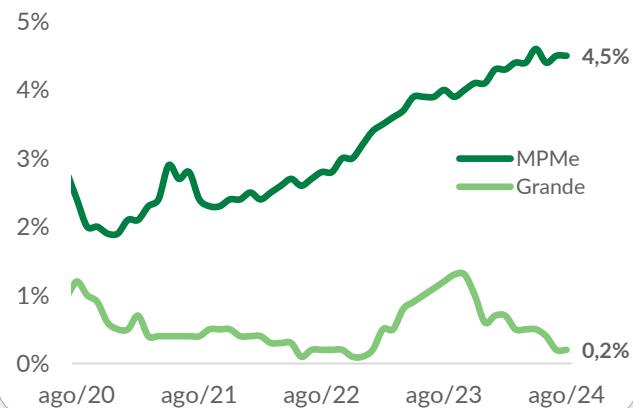
Variação Anual



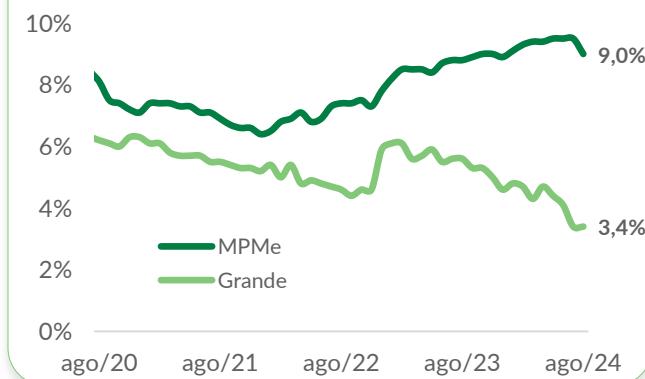
Participação



Inadimplência



Saldo de Maior Risco Classificado entre “E” e “H”



Endividamento e Comprometimento da Renda das Famílias

Pelo 2º mês consecutivo, os indicadores de endividamento das famílias e do comprometimento da renda exibiram em julho elevações na margem, refletindo possivelmente o aperfeiçoamento das condições financeiras e a desaceleração no ritmo de crescimento da Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias (RNDBF).

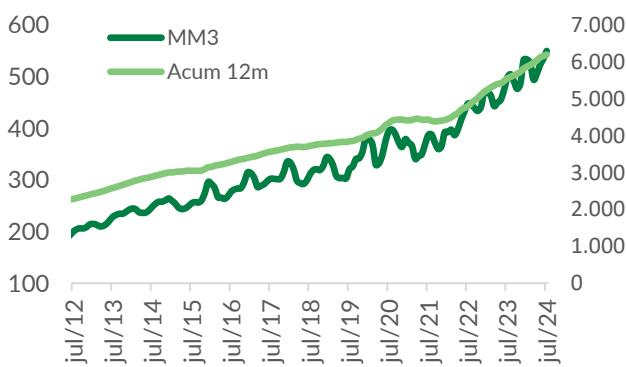
Apesar da MM3 da RNDBF subir 2,8% na margem, a variação da RNDBF acumulada em 12m saiu de 12,4% a.a. em jun/24 para 11,6% a.a. em julho (12,3% a.a. em dez/23).

No mês, o índice de endividamento das famílias subiu 0,2 p.p. na margem, encerrando em 47,9% (47,7% em dez/23). Desconsiderando-se o crédito habitacional, o indicador aumentou 0,1 p.p. no mês para 30,0% (29,8% em dez/23). Assim, ambos indicadores permanecem muito próximos às suas máximas históricas, respectivamente, de 49,9% e 31,5% em jul/22.

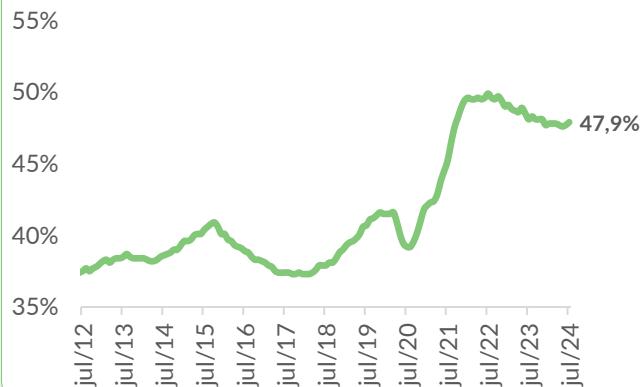
Com elevações mensais de 0,4 p.p., o indicador de comprometimento encerrou em 26,6% (25,9% em dez/23), com o índice que desconsidera o crédito habitacional em 24,5% (23,8% em dez/23). Da mesma forma, ambos também seguem próximos às suas máximas históricas de respectivamente 28,0% e 25,9% em abr/23.

*A metodologia baseia-se no conceito de Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias (RNDBF), substituindo a Massa Salarial Ampliada Disponível (MSAD) e incluindo aos rendimentos do trabalho, benefícios previdenciários e dos programas de proteção social do governo os recursos recebidos extraordinariamente pelas famílias, como o saque emergencial do FGTS e o auxílio emergencial. Na avaliação do comprometimento, utiliza no denominador a MM3 do indicador de renda, enquanto no endividamento é aplicada a renda acumulada em 12 meses.

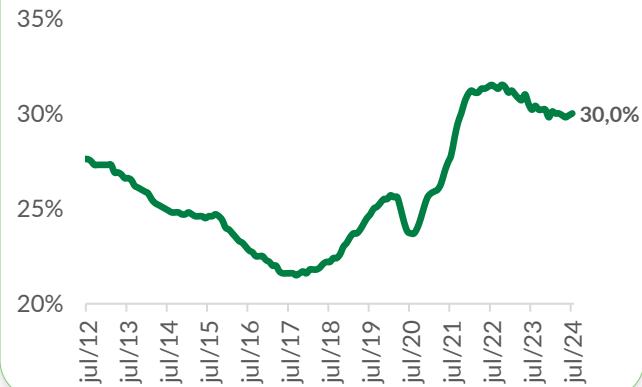
Renda Nacional Disponível Bruta Em R\$ bilhões – MM3 no eixo da esquerda



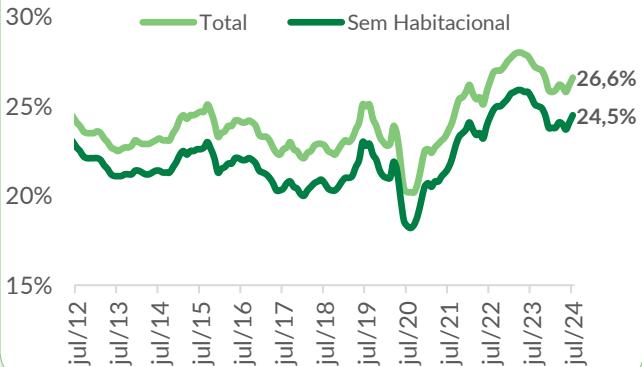
Endividamento Total das Famílias



Endividamento Exceto Habitacional



Comprometimento da Renda Dados dessazonalizados



Dados do Crédito – Agosto de 2024

| Carteira de Crédito (R\$ bi) | ago/24 | 2023 ¹ | 2022 ¹ | Variações (%) | | |
|--------------------------------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------|----------|
| | | | | mês | trimestre | 12 meses |
| Total | 6.117 | 8,1% | 14,5% | 0,9% | 2,8% | 10,1% |
| Recursos Livres | 3.559 | 5,6% | 14,9% | 0,7% | 2,9% | 9,2% |
| Pessoa Física | 2.068 | 8,4% | 17,4% | 0,8% | 3,0% | 10,7% |
| Pessoa Jurídica | 1.491 | 2,1% | 11,9% | 0,6% | 2,7% | 7,2% |
| Recursos Direcionados | 2.558 | 11,9% | 14,0% | 1,0% | 2,6% | 11,4% |
| Pessoa Física | 1.712 | 13,1% | 18,0% | 1,1% | 2,7% | 12,4% |
| Pessoa Jurídica | 846 | 9,6% | 6,9% | 0,8% | 2,5% | 9,3% |
| Total PF | 3.780 | 10,5% | 17,7% | 1,0% | 2,9% | 11,5% |
| Total PJ | 2.337 | 4,7% | 10,1% | 0,7% | 2,6% | 8,0% |
| Concessão de Crédito (R\$ bi)* | ago/24 | 2023 ¹ | 2022 ¹ | Variações (%) | | |
| | | | | mês | trimestre | 12 meses |
| Total | 623 | 4,7% | 20,7% | 1,0% | 7,1% | 12,1% |
| Recursos Livres | 543 | 4,2% | 20,9% | -1,7% | 6,0% | 12,6% |
| Pessoa Física | 292 | 9,3% | 21,0% | -3,6% | 4,1% | 12,7% |
| Pessoa Jurídica | 251 | -1,3% | 20,9% | 0,5% | 8,3% | 12,5% |
| Recursos Direcionados | 81 | 8,9% | 18,5% | 23,8% | 16,6% | 7,6% |
| Pessoa Física | 52 | 5,3% | 12,4% | 13,6% | 14,9% | 8,1% |
| Pessoa Jurídica | 28 | 17,0% | 35,3% | 48,4% | 19,9% | 6,7% |
| Total PF | 345 | 8,7% | 19,7% | -1,3% | 5,4% | 12,1% |
| Total PJ | 279 | 0,0% | 21,8% | 3,9% | 9,2% | 12,0% |
| Prazo da Carteira (meses) | ago/24 | 2023 ¹ | 2022 ¹ | Variações (meses) | | |
| | | | | mês | trimestre | 12 meses |
| Total | 57 | 56 | 55 | 0 | 1 | 1 |
| Recursos Livres | 23 | 22 | 21 | 0 | 0 | 1 |
| Pessoa Física | 28 | 28 | 26 | 0 | 0 | 0 |
| Pessoa Jurídica | 17 | 16 | 16 | 0 | 0 | 1 |
| Recursos Direcionados | 96 | 95 | 96 | 0 | 1 | 0 |
| Pessoa Física | 115 | 114 | 115 | 0 | 1 | 1 |
| Pessoa Jurídica | 57 | 58 | 61 | 0 | 1 | -3 |
| Total PF | 74 | 74 | 73 | 0 | 1 | 1 |
| Total PJ | 32 | 32 | 32 | 0 | 0 | 0 |

¹Variações anuais nos finais de períodos

* Nos dados sobre concessões, as variações são apuradas da seguinte forma:

- no mês: concessões no mês de referência/concessões no mês anterior.
- no trimestre: concessões acumuladas nos últimos três meses/concessões acumuladas nos três meses antecedentes.
- em 12 meses: concessões acumuladas nos últimos 12 meses/concessões acumuladas nos 12 meses antecedentes.

Dados do Crédito – Agosto de 2024

| Prazo das Concessões (meses) | ago/24 | 2023 ¹ | 2022 ¹ | Variações (meses) | | |
|------------------------------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------|----------|
| | | | | mês | trimestre | 12 meses |
| Total | 127 | 124 | 122 | 1 | -2 | 6 |
| Recursos Livres | 47 | 46 | 44 | 0 | 1 | 2 |
| Pessoa Física | 61 | 61 | 62 | 0 | 1 | 0 |
| Pessoa Jurídica | 31 | 30 | 26 | 0 | 1 | 3 |
| Recursos Direcionados | 214 | 209 | 215 | 1 | -4 | 10 |
| Pessoa Física | 273 | 270 | 263 | 1 | 1 | 11 |
| Pessoa Jurídica | 94 | 91 | 123 | 0 | -16 | 4 |
| Total PF | 174 | 173 | 168 | 1 | 1 | 6 |
| Total PJ | 56 | 54 | 62 | 1 | -6 | 4 |

| Taxas de juros (% a.a.) | ago/24 | 2023 ¹ | 2022 ¹ | Variações (p.p.) | | |
|-------------------------|--------|-------------------|-------------------|------------------|-----------|----------|
| | | | | mês | trimestre | 12 meses |
| Total | 27,7% | 28,4% | 29,7% | -0,1 | -0,1 | -2,8 |
| Recursos Livres | 39,8% | 40,8% | 41,1% | 0,0 | -0,2 | -3,7 |
| Pessoa Física | 51,9% | 54,2% | 54,5% | -0,2 | -0,7 | -5,9 |
| Pessoa Jurídica | 21,1% | 21,1% | 23,0% | 0,0 | 0,4 | -1,5 |
| Recursos Direcionados | 10,5% | 10,1% | 11,6% | 0,0 | 0,1 | -0,4 |
| Pessoa Física | 10,0% | 9,7% | 11,4% | -0,2 | 0,1 | -1,0 |
| Pessoa Jurídica | 12,0% | 11,5% | 12,0% | 0,6 | 0,2 | 1,3 |
| Total PF | 32,2% | 33,4% | 34,9% | -0,2 | -0,3 | -3,9 |
| Total PJ | 18,5% | 18,4% | 20,2% | 0,1 | 0,3 | -0,8 |

| Inadimplência (% da carteira) | ago/24 | 2023 ¹ | 2022 ¹ | Variações (p.p.) | | |
|-------------------------------|--------|-------------------|-------------------|------------------|-----------|----------|
| | | | | mês | trimestre | 12 meses |
| Total | 3,2% | 3,2% | 3,0% | 0,0 | -0,1 | -0,3 |
| Recursos Livres | 4,4% | 4,5% | 4,2% | 0,0 | -0,1 | -0,5 |
| Pessoa Física | 5,5% | 5,6% | 5,9% | 0,0 | 0,0 | -0,6 |
| Pessoa Jurídica | 2,9% | 3,1% | 2,0% | 0,0 | -0,3 | -0,4 |
| Recursos Direcionados | 1,5% | 1,3% | 1,2% | 0,1 | 0,0 | -0,1 |
| Pessoa Física | 1,6% | 1,4% | 1,3% | 0,1 | 0,1 | 0,0 |
| Pessoa Jurídica | 1,3% | 1,2% | 1,0% | 0,0 | -0,2 | -0,2 |
| Total PF | 3,8% | 3,7% | 3,9% | 0,1 | 0,1 | -0,2 |
| Total PJ | 2,4% | 2,5% | 1,7% | 0,1 | -0,2 | -0,3 |

¹Variações anuais nos finais de períodos

²Valores nos finais de período.



Diretoria de Economia, Regulação e Produtos



abbc.org.br

assessoriaeconomica@abbc.org.br



Av. Paulista, 1842 -15º andar -Conj. 156
Edifício Cetenco Plaza -Torre Norte -
Cerqueira César São Paulo -SP



Tel: (55) 11 3288-1688